



CAPITAL DE PAZ



| MADRID

19 / 21 abril 2017

FÓRUM MUNDIAL SOBRE

AS VIOLÊNCIAS URBANAS
E EDUCAÇÃO PARA A
CONVIVÊNCIA E A PAZ

FÓRUM MUNDIAL SOBRE AS VIOLÊNCIAS URBANAS E EDUCAÇÃO PARA A CONVIVÊNCIA E A PAZ

INTRODUÇÃO

As cidades tornaram-se microcosmos do que acontece no mundo, onde se juntam todas as violências que deterioram e ameaçam a vida individual e comunitária. Entre elas, a mais preocupante é sem dúvida a violência terrorista que atinge muitas cidades, mas juntamente com ela, existem e proliferam outras violências, algumas mais ocultas, outras mais visíveis, todas insidiosas, violências que é preciso identificar e enfrentar para tornar possíveis cidades onde se estabeleça uma maior justiça social que conduza a melhorar a convivência e a paz.

A Câmara municipal de Madrid colocou em marcha um **FÓRUM MUNDIAL SOBRE AS VIOLÊNCIAS URBANAS E EDUCAÇÃO PARA A CONVIVÊNCIA E A PAZ** para enfrentar este estado de coisas e construir as bases sobre as quais transitar perante as violências cidadãs. Um Fórum que permita tornar visíveis os diferentes tipos de violências urbanas e debater sobre vias e modos para preveni-las, combatê-las e, a ser possível, erradicá-las. Um Fórum no qual divulgar pensamento e práticas que nos permitam transformar as culturas das violências em culturas de paz.

As cidades também sofreram os efeitos da globalização e tornaram-se espaços estratégicos para funções económicas avançadas, mas também para os excluídos dessas funções económicas que já não são necessários, nem como trabalhadores assalariados, nem como consumidores. Nesse sentido, fala-se de “cidades fracassadas”, “selvas urbanas”, “urbanização da guerra” e “urbicídio”. De facto, produzem-se processos de “descidadanização” ou de seres humanos que se tornam meros “residentes” com perda de direito e, inclusive, como seres humanos, porque perdem o seu “direito a ter direitos”. São desafios para as novas políticas municipais que o Fórum deve apresentar como um processo de transformação de conflitos globais no âmbito local.



As violências dividem-se em três categorias interligadas e que se realimentam: **VIOLÊNCIA DIRETA, VIOLÊNCIA ESTRUTURAL E VIOLÊNCIA CULTURAL**. Uma violência estrutural que gera desequilíbrios sociais, produtores de marginalização, miséria, exclusão e expulsão da vida quotidiana de pessoas, grupos humanos e bairros inteiros. Uma violência cultural constituída por ideologias, crenças e universos simbólicos, que justifica a violência estrutural assim como a direta. Esta última é alimentada pelas anteriores e vai das violências machistas ao crime organizado e à cidade como cenário de guerra.

Nesse sentido, a transformação das culturas geradoras de violência em culturas de paz é uma tarefa fundamental para as câmaras municipais, estimulando políticas que desgastem a legitimação e o recurso à violência, e sirvam para a prevenção e transformação pacífica dos conflitos. As culturas de paz podem e devem ser arbitradas em todos os âmbitos de competência das câmaras municipais, contribuindo assim para a construção de convivência nas cidades, com critérios de justiça e políticas de cuidados.

Uma vez que as novas propostas de governação global, que ultrapassam os atuais Estados nacionais, incidem em novas formas de governação local, o **FÓRUM MUNDIAL SOBRE AS VIOLÊNCIAS URBANAS E EDUCAÇÃO PARA A CONVIVÊNCIA E A PAZ** permitirá converter MADRID EM CAPITAL DE PAZ reunindo personalidades, peritos e peritas em políticas públicas municipais que abordem a concreção das violências e as suas correspondentes alternativas aos conflitos nos meios urbanos. Um Fórum que é uma magnífica oportunidade para perfilar as tarefas que devem assumir as câmaras municipais e a cidadania no trabalho para a construção de convivência e paz.



O QUE É?

O Fórum Mundial sobre as Violências Urbanas e Educação para a Convivência e a Paz de Madrid é concebido como um local de encontro entre líderes locais, organismos e redes internacionais, mundo académico, ONG e sociedade civil, destinado a abrir um processo conjunto de debate, reflexão e construção de soluções conjuntas que fomentem meios urbanos capazes de eliminar as expressões de violência.



AS CIDADES SÃO ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E CONFLITO, territórios onde se projetam os sonhos de prosperidade, onde se procura refúgio e proteção, ao mesmo tempo que se agudizam tensões. Nelas existem vários tipos de violência: direta, estrutural e cultural. Ataques terroristas, racismo, xenofobia, violência contra as mulheres, violência juvenil, falta de acesso à educação e à saúde, violência nos eventos desportivos e nos meios, são muitas as manifestações violentas com uma marcada presença urbana.

Este foro tem o objetivo de identificar os principais desafios sobre as violências e conflitos que as cidades devem enfrentar, facilitando a troca de experiências e alternativas para a convivência. Para isso, propõe-se abordar a problemática do ponto de vista prático, colocando a tônica nas experiências de educação para a convivência e a paz que identificam soluções.

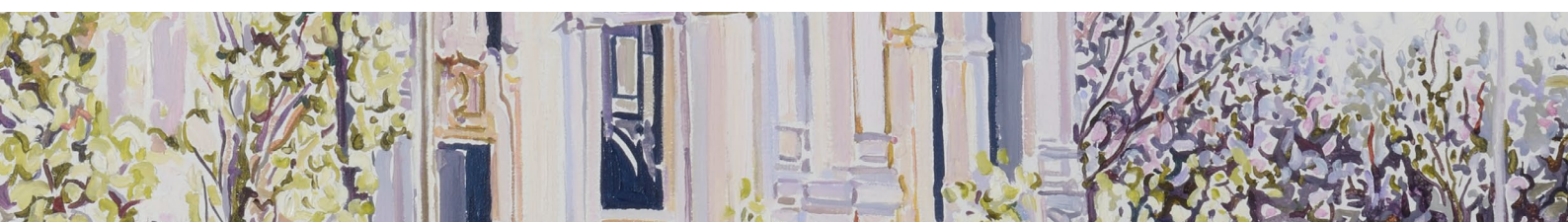
PORQUÊ?

As cidades são o principal espaço de encontro e troca das nossas sociedades, de interação entre pessoas, coletivos, empresas, ideias e valores. No entanto, também são espaços nos quais se geram desigualdades e a proliferação de diferentes tipos de violências.

As autoridades locais dispõem de um quadro de ação cada vez maior, que pode ajudar a **PREVENIR E TRANSFORMAR OS CONFLITOS E REDUZIR AS VIOLÊNCIAS**. O êxito ou o fracasso do futuro da humanidade passa, em grande medida, pelas cidades. Uma boa prova disso é a recente aprovação da Nova Agenda Urbana e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, nos quais as cidades são um elemento chave.

1. RESOLUÇÃO DO CONSELHO MUNDIAL DE PARIS, CIDADES E GOVERNOS LOCAIS UNIDOS: *las cidades e governos locais têm o dever, a responsabilidade, de trabalhar pela Paz, contra a violência como meio de resolução de conflitos, e trabalhar a educação pela Paz como instrumento de convivência e do bem-estar futuro.*

2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2015-2030, ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS: *conseguir que as cidades e os assentamentos humanos sejam inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis (OBJETIVO 11); e promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, facilitar o acesso à justiça para todos e criar instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis (OBJETIVO 16).*



COMO?

O Fórum dirige-se principalmente a presidentes de câmaras municipais, e está aberto à sociedade civil, cidadania, redes e organismos internacionais, e a todos os atores que podem ajudar a construir cidades em paz para criar espaços de partilha de experiência e facilitar a troca de conhecimentos. É importante identificar as violências existentes (terrorismo, racismo e xenofobia, maras e gangues de jovens, género, desportos, escolas, redes sociais e novas tecnologias, meios de comunicação, etc.), pondo sempre a ênfase na convivência, ou seja, nas respostas pacíficas à gestão do conflito).

O Fórum vai ser **ÁGIL, DINÂMICO, E TER UM MERCADO CARÁTER AUDIOVISUAL**, estruturado em mesas redondas, debates e um espaço aberto Ágora. Vão ser enfatizados os desafios existentes, devendo o Fórum ser um espaço para identificar e gerar propostas para a prevenção e transformação das violências urbanas.

O Comité Organizador do Fórum Mundial sobre as Violências Urbanas e Educação para a Convivência e a Paz pretende que o evento seja aberto e participativo. Por isso, convidamos os governos locais, redes e organismos internacionais, peritos e universidades, setor privado, sociedade civil e ONGs a juntarem-se às atividades de preparação do Fórum através de:

- **IDENTIFICAÇÃO DE INICIATIVAS** e projetos existentes destinados a gerir conflitos urbanos de convivência de forma pacífica.
- **CONTRIBUIÇÃO COM MATERIAL AUDIOVISUAL** (máximo 2 minutos) sobre uma realidade conflituosa ou uma problemática violenta no âmbito urbano.
- **CONCEÇÃO DE UM STAND OU UM CARTAZ** sobre uma iniciativa de convivência e cultura de paz.
- **PROPOSTA DE UM WORKSHOP** ou uma sessão paralela (âmbito, descrição, formato).
- **PARTICIPAÇÃO NO DIAGNÓSTICO** sobre violências urbanas na cidade de Madrid.

AS CONTRIBUIÇÕES DEVEM SER RECEBIDAS ANTES DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 2017 POR E-MAIL: CAPITALDEPAZ@MADRID.ES





ONDE E QUANDO?

O Fórum Mundial sobre as Violências Urbanas e Educação para a Convivência e a Paz terá lugar no:

ESPAÇO LA NAVE (C/ CIFUENTES, 5, DISTRICTO VILLAVERDE, 28021, MADRID) **NOS DIAS 19, 20 E 21 DE ABRIL DE 2017.**

Antes da realização do Fórum, vão ser organizados na cidade diferentes festivais, eventos, conferências e programas destinados a valorizar o papel da convivência e da cultura de Paz nas nossas cidades. No quadro do Fórum também vão ser organizados diferentes atos paralelos, entre os quais se destaca o Bureau Executivo de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU).

COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E CONTACTO

INSCRIÇÃO GRATUITA
(a partir de janeiro 2017)

WEB DO FÓRUM:
<https://capitaldepaz.madrid.es>

CORREIO ELECTRÔNICO:
capitaldepaz@madrid.es



CARTA DA PRESIDENTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MADRID

Madrid, 29 de dezembro de 2016

Caro/a amigo/a:

Dirijo-lhe estas breves linhas para informá-lo da organização do 1º Fórum Mundial sobre as Violências Urbanas e Educação para a Convivência e a Paz, que vamos realizar em Madrid de 19 a 21 de abril de 2017, e no qual gostaria de contar consigo e com a experiência da sua cidade.

As cidades são os assentamentos humanos do presente e do futuro, locais que não estão isentos de conflitos e expressões de violência, mas também o local das oportunidades. Neste Fórum Mundial, queremos colocar a tônica em tudo aquilo que os líderes locais podemos fazer juntos para tornar as cidades locais de paz e convivência. O nosso desejo é que Presidentes de Câmaras municipais do mundo inteiro possamos aproveitar esta ocasião para se reunirem com representantes da sociedade civil, organismos internacionais e líderes do pensamento pela paz, abrindo um processo de debate e reflexão que aposte na educação como instrumento de convivência para garantir o bem-estar futuro das nossas cidades.

A recém-aprovada Nova Agenda Urbana e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento reconhecem que as cidades são protagonistas dos importantes desafios que temos pela frente. Com este evento, damos resposta ao compromisso estabelecido no Conselho Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos, que teve lugar a 4 de dezembro de 2015, em Paris, no quadro da COP21.

Queremos organizar um encontro muito dinâmico no qual partilhar as experiências que abordam os conflitos, através de materiais gráficos e audiovisuais que nos ajudem a perceber as formas de abordar as violências urbanas e as alternativas de convivência de forma a inspirar-nos para que as municipalidades possam ser canais de mediação e prevenção para a sua resolução.

Espero poder contar com a sua presença em Madrid durante este encontro e lançarmos juntos uma mensagem ao mundo: as cidades podem e devem ser cenários de paz.

Com todo o afeto,



Manuela Carmena Castrillo

VÍDEO DA PRESIDENTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MADRID



VÍDEO CONVITE:

Para ver o convite da presidenta da Câmara Municipal de Madrid, Manuela Carmena, para participar no Fórum, aceda a esta ligação: <https://www.youtube.com/watch?v=ohDZxCpYOrA>



COMITÊ ORGANIZADOR



Empowered lives.
Resilient nations.



35 años



UCCI
UNIÓN DE CIUDADES
CAPITALES IBEROAMERICANAS
UNIÃO DE CIDADES
CAPITAIS IBERO-AMERICANAS



CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

	DIAS 17 - 18	DIA 19	DIA 20	DIA 21	DIA 22
9:00	ATIVIDADES PARALELAS	BUREAU EXECUTIVO DA CGLU	9:00 - 11:00 SESSÕES PARALELAS (MESAS OU WORKSHOPS)	9:00 - 11:00 SESSÕES PARALELAS (MESAS OU WORKSHOPS)	ATIVIDADES PARALELAS
-					
10:00	BUREAU EXECUTIVO DA CGLU				
-					
11:00					
-					
12:00			11:30 - 13:00 DIÁLOGO PLENÁRIA	11:30 - 13:00 DIÁLOGO PLENÁRIA	
-					
13:00				13:30 - 14:30 SESSÃO FINAL ENCERRAMENTO FÓRUM	
-					
14:00			9:00 A 21:00 ÁGORA ATIVIDADES TODO O DIA EXPOSIÇÕES, WORKSHOPS, ARTES DO		
-					
15:00				9:00 A 21:00 ACTIVITÉS D'AGORA TOUTE LA JOURNÉE EXPOSITIONS, ATELIERS, ARTS VIVANTS	
-					
16:00			15:00 - 17:00 SESSÕES PARALELAS (MESAS OU WORKSHOPS)		
-					
17:00		16:30 - 18:00 SESSÃO ABERTURA INAUGURAÇÃO FÓRUM			
-					
18:00	OUTRAS	18:00 - 19:30 DIÁLOGO PLENÁRIA	17:30 - 19:30 DIÁLOGO PLENÁRIA		
-					
19:00					
-					
20:00		19:30 - 21:00 ABERTURA ÁGORA		20:00 ATO CULTURAL	
-					
21:00			21:00 ATO CULTURAL		

FICHA DE INICIATIVAS / PROPOSTAS DE PARTICIPAÇÃO

TÍTULO DA INICIATIVA
LOCAL (Cidade/país/região)
TEMA / ÂMBITO (Tipo de violência, população afetada)
EM QUE ÁREA TEMÁTICA DO FÓRUM MADRID SE PODE INSCREVER A SUA PROPOSTA?
<input type="checkbox"/> GOVERNAÇÃO: Políticas corretoras das desigualdades nas cidades, novas formas de governo. <input type="checkbox"/> CONVIVÊNCIA PACÍFICA: Gestão da diversidade entre coletivos, novas formas de organização social. <input type="checkbox"/> CULTURA, EDUCAÇÃO E VALORES: Iniciativas que propiciam a transformação pacífica dos conflitos.
ATORES IMPLICADOS (Fomento /colaboração)
DESCRIÇÃO (Síntese das principais ações desenvolvidas)
RESULTADOS / IMPACTOS / PERSPETIVAS
MAIS INFORMAÇÕES (Dados da pessoa de contacto, página web, ligações, materiais)
PRESENTATION DE L'INITIATIVE DANS LE FORUM MADRID (19 - 21 avril 2017)
<input type="checkbox"/> MATERIAL INFORMATIVO (Folhetos, cartazes, dossiê, etc.) <input type="checkbox"/> AUDIOVISUAL (Breve vídeo explicativo da iniciativa) <input type="checkbox"/> EXPOSIÇÃO DE CARTAZES <input type="checkbox"/> WORKSHOP FORMATIVO E DE EXPERIÊNCIAS (sessão de aprox. 60-90 minutes) <input type="checkbox"/> ARTES DO ESPETÁCULO <input type="checkbox"/> OUTRO (especificar) _____
REQUISITOS TÉCNICOS PARA A APRESENTAÇÃO (Características materiais e técnicas)
DADOS DA PESSOA RESPONSÁVEL PELA APRESENTAÇÃO EM MADRID

* Receção de iniciativas e consultas através do e-mail: capitaldepaz@madrid.es

Web do Fórum: <https://capitaldepaz.madrid.es>



MADRID AGUARDA VOCÊ!

ESPAÇO LA NAVE (C/ CIFUENTES, 5, VILLAVEERDE DISTRICT, 28021, MADRID)
19, 20 E 21 DE ABRIL DE 2017.

[HTTPS://CAPITALDEPAZ.MADRID.ES](https://capitaldepaz.madrid.es)